

349

ENSAIO CLÍNICO COM RISPERIDONA VERSUS METILFENIDATO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH E RETARDO MENTAL MODERADO. *Tatiana Laufer da Silva, Alceu Gomes Correa Filho, Thiago Gatti Pianca, Daniel Denardin, Luis Augusto Paim Rohde (orient.)*

(Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Revisão da literatura: O Retardo Mental (RM) é definido como desenvolvimento intelectual e adaptativo prejudicado. Indivíduos com RM têm uma prevalência de 3 a 4 vezes de transtornos psiquiátricos comórbidos do que a população em geral Justificativa: Ainda há escassez de estudos controlados em crianças com TDAH e RM Moderado (RMM). Objetivo: Comparar a eficácia da Risperidona (RISP) versus Metilfenidato(MFD), em pacientes com TDAH e RMM e verificar a Tolerabilidade da RISP e do MFD Sujeitos e métodos: Inclusão: 6-16anos, TDAH e RMM Exclusão: Uso prévio RISP ou MFD; Epilepsia; Episódio Psicótico; Uso prévio de Medicação Psiquiátrica há pelo menos 30 dias do período de seleção. A amostra é obtida por conveniência consecutivamente. Os casos com diagnóstico de TDAH com e sem comorbidade com outros transtornos, serão incluídos no projeto de pesquisa. Serão submetidos também a uma estimativa de QI por um psicólogo treinado. Os pais deverão completar algumas escalas, como a CBCL; SRQ, CGI, SNAP IV , TRF, NISONGER, ABC e Connors .Após a avaliação os pacientes são randomizados para receber Metilfenidato ou Risperidona. Todos os pacientes são vistos semanalmente para ajuste de doses e reaplicação de escalas Resultados: Foram avaliados 18 casos no grupo MFD e 20 no grupo RISP. Não foram encontradas diferenças significativas nas características demográficas nem em relação a diminuição de sintomas e efeito colaterais. Diferenças significativas foram encontradas pela análise intra-grupos: MFD= Redução significativa de peso $p=0,03$. RISP= Aumento significativo de peso $p<0,001$). Conclusão: Nossos achados preliminares sugerem que tanto o MFD quanto a RISP podem ser eficazes no tratamento de sintomas TDAH em crianças e adolescentes com RMM. Os dois fármacos foram bem tolerados pelos pacientes O peso pode ser um fator de importância na decisão terapêutica entre Metilfenidato e Risperidona.